

**FESTA JUNINA**

Por Nailton Oliveira/PASCOM

Nesta época do ano, as festas juninas tomam conta de todo o País. Todos procuram em suas localidades por uma festa onde possam comer comidas típicas, dançar e se esquentar ao redor de uma fogueira de São João. Falamos muito em festas juninas, em fogueiras, mas quem foi, de fato, este santo tão citado neste mês de junho?

A história de João Batista começa nas montanhas de Jerusalém, em Israel, alguns anos antes de Cristo nascer. Seus pais, Isabel – que era prima de Maria – e Zacarias, já eram velhos e não podiam mais ter

filhos. Zacarias era um sacerdote e, assim como Maria, recebeu do anjo Gabriel a notícia de que teria um filho que se chamaria João. A diferença entre os dois personagens é que, diferentemente de Maria, Zacarias não acreditou ser possível tal fato, o que provocou sua mudez temporária, e assim permaneceu até o nascimento do filho. Como relatado no Evangelho (Lc 1,68-79), Zacarias dá ao seu filho o nome João, que significa “Deus é propício”.

O santo tem um papel importante na vida de Cristo antes mesmo do nascimento de ambos. Com alguns meses de gravidez, Maria vai à cidade

# É TEMPO DE SÃO JOÃO

de Isabel, sua prima, para ali ficar até que Isabel estivesse próxima a dar à luz. Ao ouvir a saudação de Maria, Isabel sentiu o filho mexer-se no seu ventre, bem como ficou repleta do Espírito Santo. Com um grande grito, exclamou: “Bendita és tu, Maria, entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre!”. (cf. Lc 1, 39-56)

Ainda jovem, João perdeu seu pai e passou a cuidar de sua mãe. Quando Isabel morreu, ele doou os seus pertences e foi pregar no deserto, usando roupas de peles de animais, alimentando-se de gafanhotos e fazendo discursos públicos com palavras firmes, incentivando a conversão e o batismo. Anunciava a vinda do Messias esclarecendo com humildade: “Eu não sou o Cristo” (Jo 3,28) e “Não sou digno de desatar a correia de sua sandália” (Jo 1,27). O apelido de Batista veio do costume de batizar com água no rio Jordão. Ele batizou o próprio Jesus e o apresentou ao povo dizendo: “Eis o Cordeiro de Deus que tira os pecados do mundo” (Jo 1, 29). Sobre João Batista, Jesus declarou: “Jamais surgiu entre os nascidos de mulher alguém maior do que João Batista”.

Assim como Jesus, João pregava a palavra e atraía seguidores, o que irritou as autoridades da época. Ele não tinha medo de dizer a verdade e pregava a conversão com firmeza e coragem. De acordo com as escrituras, João foi preso depois de criticar o casamento do Rei Herodes Antipas com a cunhada, Herodias. Numa festa, Salomé, a filha de Herodias, encantou o padastro

dançando. O rei então disse que daria a Salomé o que ela quisesse. Salomé pediu a morte de João Batista, e a sua cabeça foi-lhe entregue numa bandeja de prata.

A Igreja vê na figura de João Batista um grande exemplo de profeta que anunciou e preparou os caminhos do Senhor. A liturgia celebra a memória dos santos sempre na data de sua morte, porém São João Batista e a Virgem Maria são os únicos cujo nascimento é celebrado na liturgia. No dia 24 de junho é a memória de seu nascimento, e 29 de agosto, a memória de seu martírio.

João Batista nos convida a mudarmos de vida, a direcioná-la conforme os valores do Reino de Deus: “Quem tem duas túnicas, dê uma ao que não tem; e o que tem que comer, faça o mesmo.” (Lc 3, 11) A salvação divina se concretiza na medida em que o Reino de Deus se realiza: na vivência da fraternidade, na prática da justiça, na defesa da vida, na promoção da dignidade humana, no resgate dos direitos dos pobres e excluídos.

Por isso a mensagem de São João Batista se faz atual e contundente. Ela convida todos a se empenharem na construção de uma nova sociedade, sem violência, sem miséria, uma sociedade que ofereça condições de vida digna para todos. Pois, como proclama Zacarias em seu canto, João veio ao mundo “para dar ao povo o conhecimento da salvação, para alumiar os que jazem nas trevas e na sombra da morte, para dirigir nossos pés no caminho da paz.” (Lc 1, 77-79).•



## VOCÊ SABIA?

Nos países latinos e eslavos, a denominação das notas musicais tem origem no canto medieval. No século XI, o monge italiano Guido D'Arezzo criou uma nomenclatura para as sete notas, usando um Hino a São João Batista escrito por Paolo Diacono. Os nomes das notas correspondem à sílaba inicial de cada um de seus versos, que eram cantados em escala:

**"Ut** queant laxis/

**Resonare** fibris/

**Mira** gestorum/

**Famuli** tuorum/

**Solve** polluit/

**Labii** reatum", que significa "Para que os teus servos possam cantar as maravilhas dos teus atos admiráveis, absolve as faltas dos

seus lábios impuros." Assim surgiram ut, ré, mi, fá, sol e lá. Mais tarde, em 1693, o nome ut, por sugestão de Giovanni Battista Doni (outro João Batista), que o considerava incômodo para solfejar, foi substituído por dó, exceto em alguns países, como a França, por exemplo, onde a primeira nota da escala continua sendo chamada de ut. Na mesma época, foi adicionada a sílaba Si, como abreviação de Sancte Ioannes (São João). Já os países de línguas anglo-saxãs utilizam as letras do alfabeto para nomear as notas, começando pelo lá: o A corresponde ao lá, o B ao si, o C ao dó, o D ao ré, o E ao mi, o F ao fá, e o G ao sol.

Fonte: <http://super.abril.com.br/comportamento/como-surgiram-os-nomes-das-notas-musicais>

## CARTAS VOCACIONAIS

Inspirado pela carta da Irmã Maria Agostina, da última edição, o Kerigma pediu para outros irmãos que eram paroquianos para testemunharem o 'Sim' que disseram a Deus através da vida religiosa. Essas cartas irão até agosto, quando celebramos o mês vocacional. Acompanhe!

Estimados amigos e amigas da Pastoral Jovem da Paróquia Nossa Senhora da Esperança

É com grande alegria que eu escrevo a vocês!

Agora em junho faz cinco meses que saí de casa para viver a experiência de inserção numa residência Companhia de Jesus. Trata-se de um tempo oportuno onde sou ajudado a crescer cada vez mais na consciência e na liberdade para responder ao chamado à vida religiosa.

Saí de casa sem saber para onde seria enviado. Na bagagem, o que trouxe de mais importante foi a confiança em Deus, pois sabia que, qualquer que fosse o lugar, Ele estaria comigo. Quis a Providência que eu fosse enviado para Belém, no Pará. Aqui, estou residindo na Capela de Nossa Senhora de Lourdes, com mais oito padres jesuítas, de diferentes lugares e gerações. Tem sido uma riqueza e tanto compartilhar a vida, rezar e aprender com eles. A vida comunitária e os trabalhos que desenvolvo aqui, por ora, no Centro Magis de Juventude e no Centro Alternativo de Cultura Pe. Freddy Servais, são um verdadeiro Kairós, ou seja, um tempo da graça do Senhor!

Queridos amigos e amigas, viver essa experiência só me faz perceber cada vez mais o sinal sempre forte e presente do amor de Deus em minha vida, o seu cuidado para comigo e para com tudo aquilo que deixei para trás, para poder seguir: "casa, irmã, mãe, pai..." (Cf Mc 10,29). Eis que coloco à disposição do Reino de Deus aquilo que de melhor posso oferecer: a minha vida.

Lembro-me também das palavras do papa Francisco aos jovens da

## PALAVRA DO DIÁCONO

# SORRIA!

Por Diacono Jose Paulo Pati

Você já deve ter estado em lojas, repartições públicas, bancos, onde se veem avisos com a frase: "sorria, você está sendo filmado". Como você se sente ao saber que há uma câmera registrando tudo o que você faz ali? Permanece indiferente? Incomodado? Sorri? Continua agindo com naturalidade?

Qualquer que seja sua reação, você continua sendo observado ininterruptamente. Há filmagens por vários ângulos, não há como escapar da vigilância eletrônica. Mas não somos observados apenas por câmeras em lugares públicos, também o somos por nosso Deus, todos os instantes de nossas vidas. Nenhum ato, palavra ou pensamento nosso lhe escapa. Vamos ler o Salmo 139 e ver que é Deus que nos revela quem somos:

"Javé, tu me sondas e me conheces, tu conheces o meu sentar e o meu levantar, de longe penetras o meu pensamento, examinavas o meu andar e o meu deitar, meus caminhos são todos familiares a ti, a palavra ainda não chegou a minha língua e Tu, Javé, a conheces inteira. Tu me envolves por detrás e pela frente, e sobre mim colocas a tua mão. É um saber maravilhoso que me ultrapassa, é alto demais: não posso atingi-lo. Para onde irei, longe do teu sopro? Para onde fugirei, longe de tua presença?"

Pode até ser que alguém consiga enganar e burlar a vigilância eletrônica, mas dos olhos de Deus ninguém escapa. Em Provérbios 15, 3, lemos: "em todo lugar os olhos de Javé



estão vigiando os maus e bons". A vigilância divina registra os erros que comentamos, e não adianta tentar ocultá-los. A Bíblia diz que, se dissermos que não temos pecado nenhum, enganamos a nós mesmos, e a verdade não está em nós. Encontramos tais palavra em 1 João 1, 8; "Se dizemos que não temos pecado, enganamos a nós mesmo, e a Verdade não está em nós". No entanto, por sua infinita misericórdia, Deus olha para nós através de Jesus Cristo, nosso advogado junto ao Pai, e o seu sangue nos purifica de todo pecado. Todavia, os olhos do Senhor não estão sobre nós apenas para registrar as falhas, mas também para ver nossas necessidades e supri-las, para livrar-nos dos perigos que nos cercam, para abrir-nos as portas que se fecham para nós, para escutar nossas orações, para amparar nossas quedas, para enxugar nossas lágrimas, para trazer-nos de volta aos seus caminhos quando deles nos desviamos.

Não devemos nos sentir constrangidos pelo fato de nossa intimidade estar constantemente sob os olhos de Deus, porque os pensamentos que Ele tem a nosso respeito são pensamentos de bem e não de mal. Para nos dar esperança. •

Jornada no Rio de Janeiro: "Deixe-se surpreender por Deus". De fato, é o que eu tenho experimentado e, se me permitem, animos todos vocês a experimentarem o mesmo, pois como conclui o papa "a esperança não decepciona porque Jesus não decepciona". É nessa confiança que sigo e vivo o chamado de Deus, tendo sempre no coração uma frase de Santo Inácio de Loyola: "Não sabes o que Deus faria de ti se te colocastes inteiramente em suas mãos". Este segue sendo o meu desejo. Tomara que seja o de vocês também: colocar-se cada vez mais, inteiramente nas mãos de Deus.

Com amizade e estima,  
Carlos Cesar



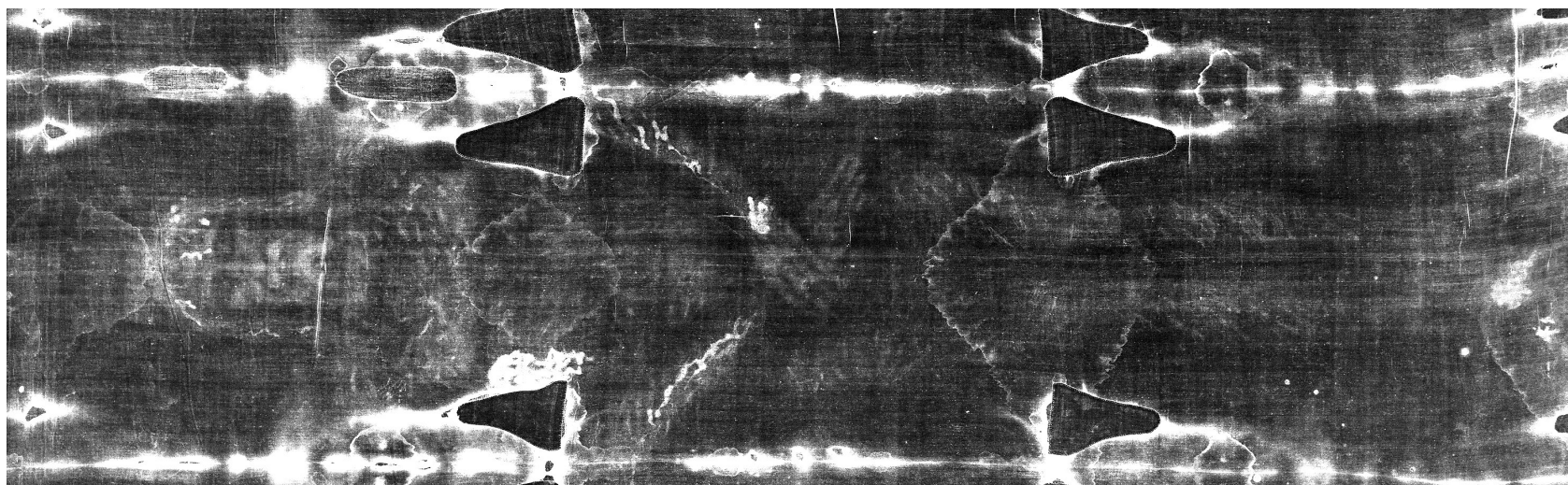
## MUNDO

## O SUDÁRIO

Por Naiara Pontes/PASCOM

Imagem do Sudário em negativo, onde pode se perceber a figura do corpo de Cristo ao centro.

Fonte: Reprodução/Google Images



O santo Sudário é um pano de linho com 4,36 metros de comprimento e 1,1 metro de largura que teria sido utilizado para envolver o corpo de Jesus Cristo após sua crucificação. Seu primeiro registro histórico data de 1354, quando ele foi entregue a uma igreja na cidade francesa de Lirey pelo conde Geoffroi de Charnay. Em 1535, três anos depois de ter escapado de um incêndio, o sudário foi transferido para a Itália, onde está exposto até hoje na Catedral de São João Batista, em Turim. Ao longo dos últimos séculos, a autenticidade da peça se transformou no centro de uma das polêmicas científicas mais acaloradas da história, envolvendo milhares de estudiosos.

O Papa Francisco fará uma Visita Pastoral a Turim, nos dias 20 e 21 de julho, por ocasião da exposição do Santo Sudário na catedral da cidade. A exposição será caracterizada por dois temas especiais: juventude e sofrimento. “É pensando nesses temas, de fato, que o Papa Francisco permitiu a exposição solene”, declarou o Arcebispo de Turim, Dom Cesare Nosiglia. Para representar esta realidade, o lema do evento foi extraído do Evangelho de São João (15, 13), “Amor maior”, que destaca a ligação profunda entre todos os aspectos do amor: da doação da própria vida até a morte na Cruz.

A última exposição do Santo Sudário aconteceu em 2013. Em 2010, durante a penúltima exposição, o Papa emérito Bento

XVI realizou visita pastoral a Turim. Em 1998, durante um breve momento de veneração diante do Santo Sudário, São João Paulo II afirmou que o “Sudário é uma provocação à inteligência” – e prosseguiu: – “Ele requer, antes de tudo, o empenho de cada homem, em particular do investigador, para captar com humildade a mensagem profunda enviada à sua razão e à sua vida. O fascínio misterioso exercido pelo Sudário impele a formular interrogativos sobre a relação entre o Linho sagrado e a vicissitude histórica de Jesus”.

Ainda que haja muitos indícios de que a imagem impressa no Santo Sudário seja de Jesus, a ciência e a própria Igreja sempre foram prudentes em suas afirmações. Atualmente, tudo o que envolve o Santo Sudário é um mistério que atrai a atenção de próximos e estranhos; no entanto, a Igreja continua firme em uma posição: a fé dos católicos está acima de um pedaço de tecido, que serve para reforçar essa fé, mas não para fundamentá-la.

Confira abaixo a entrevista com Roberto Gottardo, vice-presidente da Comissão de Estudo do Santo Sudário, da arquidiocese de Turim:

#### Em poucas palavras, o que é o Sudário?



É uma relíquia que sempre foi considerada como muito importante,

relacionada imediatamente com a figura de Cristo, pois a imagem na tela nos remete à vivência da Paixão de Jesus: encontramos as feridas, as chicotadas e também a marca da coroa de espinhos; então, as pessoas, vendo esta imagem, pensam imediatamente em Jesus.

#### O que lhe chama mais a atenção no Sudário?

O principal elemento é o rosto, que me impressiona, me fascina, me interroga, porque, olhando para ele, percebemos que é um rosto muito particular; é o rosto de um morto, mas que não fala de uma morte; é um rosto majestoso e ao mesmo tempo sereno, difícil de descrever. Todas as vezes que o vejo, ele me interpela, me chama; é como se me perguntasse: quem sou eu para você?

#### O Sudário é questão de fé?

O Papa João Paulo II, em seu discurso de 1998, disse que o Santo Sudário não é questão de fé, no sentido de que acreditar ou não nele não é decisivo para a fé católica; e afirmou que é como uma ajuda para a fé, mas não um fundamento dela.

Dito isso, a meu ver, está claro que está em conformidade com o que institucionalmente podemos dizer ou afirmar; vendo esta realidade, seu rosto, seu corpo, estou convencido: estamos vendo o rosto de Cristo.

#### Especula-se muito sobre a origem e autenticidade do Sudário. O que a Igreja diz?

A opinião pública quer uma resposta sobre a autenticidade do Sudário; a Igreja espera tranquila, não tem esta preocupação; o que lhe interessa é dar passos na verdade, e isso requer tempo.

Nisso, a Igreja dá testemunho do seu amor à verdade; não é um dos atores no jogo do panorama midiático. A Igreja continua seu caminho, ainda que alguns setores lhe peçam que ande em outra direção.

#### O que aconteceria se, num futuro, a ciência afirmasse que este Sudário não é o que envolveu o corpo de Cristo? O que aconteceria se essa relação Sudário-Jesus se rompesse?

De qualquer maneira, a fé cristã pode continuar adiante e tranquilamente com esta certeza. Talvez se possa pensar em que tipo de oração poderia ser feita diante deste objeto. Em todo caso, está bem justificada a veneração ao Santo Sudário, porque é um objeto raro, não somente um tecido que qualquer um diria que esteve sobre o corpo de Jesus.

Este tecido conserva uma imagem, e esta imagem está aí. Se demonstrarem que o Sudário não tocou o corpo de Jesus, ele pelo menos será “o espelho do Evangelho”; portanto, ainda hoje, ou no futuro, sua veneração se justifica, porque reflete a imagem do Evangelho.

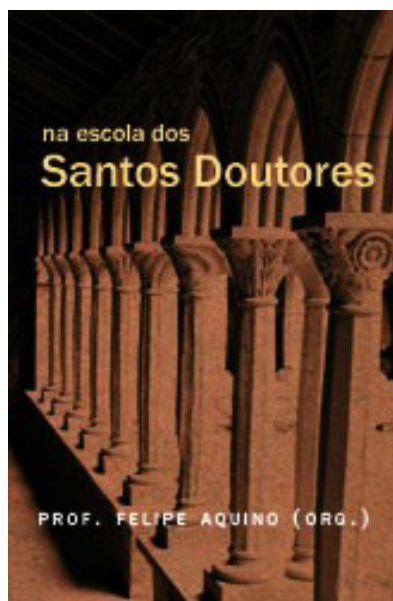
Fonte da entrevista: <http://www.aleteia.org/pt/ciencia-meio-ambiente/entrevistas/a-igreja-quer-saber-a-verdade-sobre-o-santo-sudario-1700001>



## DICA

## SANTOS JUNINOS

Por Janaína Cordeiro Calmet

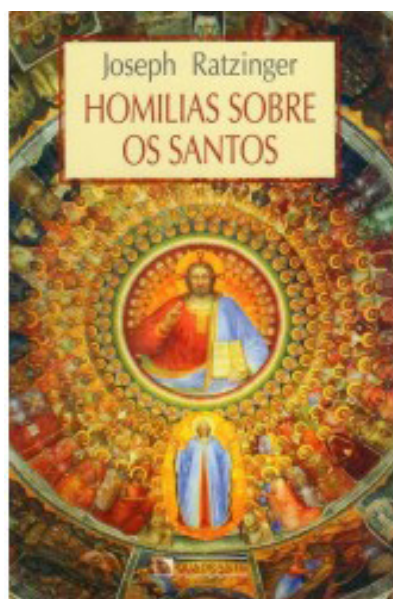


Chegamos, finalmente, à época das tão populares festas juninas, com suas quermesses, barraquinhas, quadrilhas e comidas típicas! Embora também comemoremos o dia de São Paulo ao final do mês, aqui no Brasil, por tradição, o enfoque é dado, de modo todo especial, a Santo Antônio, São João Batista e São Pedro. Basta uma simples pesquisa em qualquer biblioteca ou livraria para encontrarmos inúmeras obras que nos darão um panorama completo dos festejos, que, infelizmente, muitíssimas vezes, apresentam-se revestidos de uma falsa religiosidade. Diante disso, preferimos aprofundar um pouco o tema indo às fontes no que diz respeito aos “santos juninos”. E, começando por Antônio de Pádua (13 de junho), declarado Doutor da Igreja por Pio XII, propomos a leitura de **Na Escola dos Santos Doutores**, do Prof. Felipe Aquino (Editora Cléofas), onde se conhecerá a verdadeira história do santo, despida dos mitos que embasam as “simpatias” que, todos os anos, são repetidas à exaustão pelos mais ingênuos e, também, diversos excertos de suas pregações, para quem a

“linguagem é penetrante quando é nosso agir que fala”. Não é à toa que os verdadeiros devotos deste santo chamam-no de “Doutor do Evangelho”, permanecendo a sua língua venerada, até hoje, no Mosteiro de Pádua, intacta por mais de 700 anos.

Por fim, para uma maior intimidade com os dois últimos santos citados, João e Pedro (24 e 29 de junho), sugerimos **Homilias Sobre os Santos**, de Joseph Ratzinger (Editora Quadrante): o Batista era a voz que estava a serviço da Palavra (o próprio Cristo), ou seja, “sem o instrumento da voz, a palavra não poderia propagar-se neste mundo nem chegar àqueles a quem queria chegar”, ressalta o autor que, finalmente, sobre a missão de Pedro, relembra que “amar e apascentar são a mesma coisa. Porque o ‘apascentar’ – isto é, cuidar do bem das almas – só se realiza por meio do ‘amar’, por um amar com o amor de Jesus Cristo”.

Aproveitemos, irmãos, estas duas indicações para conhecermos, também, um pouco mais da vida e da espiritualidade de outros Santos e Doutores. Boa leitura! •



## ACONTECEU

AMOR SEM  
RESSALVAS

Com muitas reflexões, graças e música a Pastoral Jovem realizou no mês de maio o 13º Retiro da Pastoral Jovem. Para saber mais informações do retiro e como participar, entre em contato com um dos jovens.

JANTAR DAS  
MÃES

O jantar das mães (dia 08) foi um sucesso! Música ao vivo animando e um jantar maravilhoso! A comunidade paroquial esteve presente e aprovou o evento. Que venha o próximo!

NOVOS  
INTEGRANTES

No dia 06 de abril, aconteceu a proclamação de 5 novos vicentinos na Conferência Nossa Senhora da Esperança: Agostinho, Neto, Leni, Elionor e Verônica. O evento contou com a participação do Assessor Espiritual da conferência o Pároco Padre Geraldo; a presidente do Conselho Particular Nossa Senhora das Graças, a consócia Euna, membros da conferência e familiares.



## COROAÇÃO

A coroação de Nossa Senhora (dia 10) esse ano foi feita de modo singelo porém muito tocante. Catequese e Coral infantil prepararam o evento com carinho e muitos ficaram emocionados.

Agenda  
de Junho19-20 SEXTA E  
SÁBADO

A tradicional Festa Junina de Nossa Paróquia, neste ano, vai ser mais do que especial: muito churrasco, pastel, comidas típicas, cachorro-quente, quentão, e mais! Participe, traga sua família e chame os amigos!

## 21 DOMINGO

As inscrições para batizados nessa data estão abertas. O curso será no dia 12.

## 26 SEXTA

Missa da Saúde, com bênção e Unção dos Enfermos. Mais informações com a Pastoral da Saúde: 8120-2851 (Irene)

## toda QUINTA

Venha participar do Grupo de Oração da Renovação Carismática Católica. Das 20h às 22h, no salão de festas ao lado do auditório.

## toda SEXTA

A Pastoral Jovem se reúne para o “Sexta da Ora” com diferentes atividades propostas para cada sexta. A partir das 20h.

## Paróquia Nossa Senhora da Esperança

EQN 307/308 s/n, Asa Norte, Brasília - DF  
CEP70746-400 - Fone: (61)3273-2255

**Missas:** Segunda, Terça, Quinta, Sexta e Sábado - 19h | Quarta - 07h | Domingo - 07h30, 9h30 e 19h

**Secretaria:** Seg - 14h às 19h | Ter, Qui e Sex - 09h às 12h e 14h às 19h | Quarta - 07h30 às 12h e 14h às 17h  
Sábado - 09h às 13h

**Confissões** Terça e Quinta - 17h às 18h30 | Quarta - 10h às 12h | Sexta - 16h às 18h30

## Kerigma - Edição Junho

Produção: Pastoral da Comunicação

## Expediente

Fale com a PASCOM: pascom@pnse.com.br